

## **REFLEXÕES E APRENDIZADOS: UMA JORNADA DE REGÊNCIA EM SALA DE AULA NO CONTEXTO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Bianca da Silva Joaquim <sup>1</sup>  
Silvio Cesar Nunes Militão <sup>2</sup>

A formação de professores é um tema de importância inquestionável no campo da educação, uma vez que os educadores desempenham um papel central no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento das próximas gerações. No contexto da pedagogia, a formação inicial e continuada dos professores é um fator crucial para a qualidade do ensino, para a evolução do sistema educacional como um todo e para a superação das desigualdades sociais e escolares, segundo Pimenta (1996).

O processo de formação de professores abrange uma série de dimensões que se interconectam de maneira complexa. Pimenta (1996) destaca que a docência envolve não apenas a transmissão de conteúdo, mas também a capacidade de lidar com situações diversificadas, desenvolver estratégias pedagógicas eficazes e compreender as características individuais dos alunos.

A formação inicial de professores, destinada ao preparo dos licenciandos para a carreira docente, desempenha um papel fundamental na aquisição de saberes mencionados. No entanto, a prática pedagógica em sala de aula é onde esses saberes são postos em ação e refinados. Schön (2000) defende que a reflexão sobre as ações, as decisões tomadas em sala de aula e as interações com os alunos é fundamental para desenvolver uma compreensão mais profunda da prática docente e para melhorar continuamente a qualidade do ensino. Nesse contexto, as experiências práticas durante a graduação ganham destaque, permitindo que nós, futuros professores, apliquemos os conhecimentos teóricos em cenários reais e tenhamos uma adaptação às dinâmicas da sala de aula.

Alinhado com a ideia da grande importância das experiências práticas, o Programa de Residência Pedagógica – PRP (BRASIL, 2022) desempenha um papel extremamente necessário ao oferecer a nós, futuros professores, graduandos em Pedagogia, a oportunidade de mergulhar diretamente nas práticas escolares, permitindo uma integração mais profunda e dinâmica entre conhecimentos teóricos e aplicação prática.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília - SP, [bianca.joaquim@unesp.br](mailto:bianca.joaquim@unesp.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Educação, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, [silvio.militao@unesp.br](mailto:silvio.militao@unesp.br).

Importante ação que compõem a Política Nacional de Formação de Professores, o PRP visa contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura, buscando robustecer a formação teórico-prática dos estudantes e valorizando a experiência dos professores já em exercício no processo de construção da identidade profissional dos futuros docentes (BRASIL, 2022).

A participação no referido programa, na qualidade de bolsista residente, nos proporcionou a oportunidade de conduzir uma sequência didática dentro da sala de aula, durante um total de quatro horas distribuídas ao longo de três dias. A proposta de regência foi desenvolvida para alunos do ensino fundamental, com o objetivo de apresentar um olhar multifacetado sobre as “Pessoas e Grupos em Nossa Cidade e Município”. O folclore brasileiro, rico em lendas e personagens, foi a base temática que permitiu explorar os aspectos culturais, históricos e geográficos intrínsecos ao contexto local. O intuito principal era promover uma aprendizagem que fosse além da transmissão de informações, incentivando a conexão entre disciplinas e a participação ativa dos alunos. A regência representou uma etapa crucial no desenvolvimento da nossa identidade como futura educadora e participantes do Programa de Residência. A aplicação prática das teorias e conceitos estudados ao longo da graduação ganhou vida, evidenciando a conexão intrínseca entre a formação acadêmica e a atuação no campo da educação. Ao planejar e conduzir essa sequência didática, podemos experimentar a complexidade e desafios da prática pedagógica, lidando com a diversidade dos alunos, ajustando estratégias e adaptando-me às situações dinâmicas da sala de aula.

Levando em consideração a necessidade dessa discussão, esse relato tem a função de expor experiências vivenciadas a fim de compreender o impacto da regência em sala de aula, no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, na formação e no desenvolvimento dos futuros docentes. A regência, como momento crucial de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, oferece aos participantes uma oportunidade única de aprimoramento das habilidades pedagógicas, além de promover reflexões profundas sobre a identidade profissional.

Objetivou-se assim relatar a experiência de participação no Programa de Residência Pedagógica, mais precisamente na atividade de regência em sala de aula mediante processo metodológico de sequência didática, analisando de que forma essa vivência impactou minha formação como futura professora.

Como bem explicam Lopes e Amaral (2018, p.200), as sequências didáticas “oportunizam a aplicação de uma prática pedagógica interdisciplinar. Trata-se de um processo

metodológico que visa unir os componentes curriculares de uma mesma área por meio de um eixo integrador".

No que tange à metodologia, este estudo adota uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), utilizando como principais instrumentos de coleta de dados textos que discutem a formação inicial dos professores (PIMENTA, 1996; SCHÖN, 2000) e também as próprias experiências práticas de regência em sala de aula dentro do Programa de Residência Pedagógica. Durante as regências foram feitas anotações em diário de aula ((BARREIROS; GIANOTTO, 2016) e, posteriormente, relatórios de acordo com as principais dúvidas e comentários dos próprios alunos da sala de aula envolvida, com correspondente análise à luz das discussões teóricas.

A relação entre teoria e prática na docência é uma questão central, evidenciada pela visão de Schon (2000) sobre a necessidade de reflexão sobre as ações e interações em sala de aula para uma compreensão mais profunda da prática docente. Nesse contexto, a experiência prática durante a graduação, em especial no Programa de Residência Pedagógica (BRASIL, 2022), adquire destaque ao permitir que futuros professores apliquem conhecimentos teóricos em cenários reais. A regência emerge como um momento privilegiado nessa jornada, ao fornecer a oportunidade de aprimorar habilidades pedagógicas, refletir sobre a identidade profissional e vivenciar as complexidades da prática pedagógica.

Durante a aplicação da Sequência Didática, pude perceber que a organização anterior dos materiais de aplicação das atividades desempenhou um papel crucial no processo de ensino. Ao planejar e preparar os materiais com antecedência, pude facilitar a execução das atividades, o que contribuiu para um ambiente de aprendizado mais fluido e eficiente. Além disso, o apoio da professora preceptora foi de grande importância, proporcionando orientação e suporte que enriqueceram a minha prática pedagógica. A escola também teve um papel positivo ao disponibilizar diversos recursos materiais. Esses contribuíram para tornar as atividades mais dinâmicas e atrativas para os alunos, proporcionando diferentes formas de engajamento.

Os recursos audiovisuais se mostraram extremamente eficazes durante a prática. Eles foram ferramentas valiosas para enriquecer as explicações e envolver os alunos de maneira mais visual e interativa. A capacidade de utilizar esses recursos dentro da sala de aula trouxe praticidade e dinamismo ao processo de ensino. A atividade ao ar livre se destacou como uma estratégia eficaz, a reação positiva dos alunos, o empenho e a animação demonstrados diante de uma proposta diferente do habitual mostraram que esse tipo de abordagem pode ser mantido e explorado em futuras práticas pedagógicas.

Uma das principais dificuldades que enfrentei foi a administração do tempo. No início, houve um desafio em ajustar o tempo planejado para cada atividade com o tempo real que elas demandaram. Isso resultou em momentos corridos e confusos nos primeiros dias. No entanto, com o passar dos dias, consegui desenvolver habilidades de gestão do tempo e organização, o que me permitiu criar um ambiente mais equilibrado e focado.

A confluência entre os resultados obtidos e as discussões teóricas sublinha a relevância da regência enquanto elo de formação e progresso, tanto para os futuros educadores quanto para os estudantes. A vivência da regência surge como uma ligação vital entre a teoria e a prática, fornecendo uma integração dinâmica que não apenas fortalece a identidade profissional dos participantes, mas também promove a qualidade do ensino. A abordagem multidisciplinar e o foco na diversidade cultural ressaltam o papel do educador como um facilitador do aprendizado, que não apenas transmite informações, mas também cultiva um ambiente educacional que valoriza as singularidades e incentiva a análise crítica. Dentro desse contexto, a regência no âmbito do Programa de Residência Pedagógica se destaca como um elemento chave na construção da formação dos futuros educadores e na promoção de uma educação mais inclusiva e envolvente. Ela não apenas solidifica os fundamentos pedagógicos, mas também instila confiança e paixão na profissão. À medida que os futuros educadores são desafiados a se tornarem agentes de mudança na educação, a regência emerge como um catalisador crucial para moldar uma nova geração de profissionais comprometidos, inovadores e capazes de enfrentar os desafios da sala de aula com resiliência e visão.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica; Formação de professores; Sequência Didática.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento ao subprojeto do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP.

## **REFERÊNCIAS**

BARREIROS, G. B.; GIANOTTO, D. E. P. O Diário de Aula como instrumento de reflexão na formação inicial de professores de Ciências Biológicas. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 09, n. 15, p. 33-56, ago./dez. 2016.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022. **Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP.**

LOPES, M. L.M.; AMARAL, L. C. Sequências didáticas e possibilidades de uma prática pedagógica interdisciplinar. **Caderno Marista De Educação**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 200-211, 2018.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000.